

Resumo

Post-ip'22 – 6º Forum Internacional de Pós-graduação em Estudos em Música e Dança - Universidade de Aveiro, Portugal, de 1 a 3 de dezembro de 2022

Título

Legados de uma só mão: o repertório pianístico português para a mão esquerda.

Abstrato

Entre 1790 e 1820, verificam-se diferentes tendências exploratórias no campo estético, estilístico, e tecnológico do piano. O desenvolvimento do pedal de sustentação, em particular, vem contribuir para a criação de texturas e técnicas inéditas para a mão esquerda (Rowland, 1993). Consolida-se ainda a escrita de obras pianísticas para esta mão a solo, sobretudo através de estudos e exercícios, apesar das incursões pontuais no uso apenas de uma mão nos períodos barroco e clássico (Sassmann, 2010). A partir da década de quarenta do séc. XIX, a popularidade da apresentação pública do repertório para a mão esquerda a solo, vem reforçar a transição da escrita de pequenas peças didáticas para obras que exploram não só os limites da versatilidade da mão esquerda, como as potencialidades do instrumento (Edel 1994). Presentemente, o catálogo mais extenso de obras de piano para a mão esquerda, o site do pianista Hans Brofeldt, apresenta uma listagem de 700 compositores, com mais de 6000 obras de piano, só para a mão esquerda, mas sem referências a composições de autores portugueses. Este é um indicador da lacuna de trabalhos académicos e artísticos sobre este segmento da música portuguesa. Do trabalho de pesquisa entretanto realizado, foi possível identificar a produção de obras de piano para a mão esquerda por compositores portugueses, desde o séc. XIX até ao séc. XXI, de figuras como António Lima Jr., Vianna da Motta, Óscar da Silva, António Victorino d'Almeida, Francine Benoît, Vasco Negreiros, António Chagas Rosa, entre outros. Assim, a presente comunicação pretenderá: 1) Esclarecer as razões que levaram estes compositores a dedicarem-se ao repertório para a mão esquerda e de que modo estas motivações enformaram a conceção da abordagem; 2) Determinar o posicionamento da música de piano para a mão esquerda no contexto internacional

da apresentação deste repertório, assim como no perímetro da música portuguesa e no opus individual de cada compositor; 3) Evidenciar as particularidades performativas da interpretação de obras apenas para mão esquerda. Serão interpretadas obras representativas e utilizados modelos tipológicos preliminares de análise que compreendem particularidades de escrita, de circunstâncias de criação, e de implicações interpretativas.

Palavras chave: Mão esquerda; Piano; Música Portuguesa

Formato: Recital – Conferência

Autor: André Roque Cardoso